

Dissertação de Mestrado

A PRÉ-LEITURA NO DISCURSO DIDÁTICO DO PROFESSOR EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

Autor: Prof. M.Sc. Wagner Barros Teixeira – UFAM (wagbarteixeira@ufam.edu.br)

Orientadora: Prof^a Dr^a Angela Maria da Silva Corrêa

Co-Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio

Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

Data da defesa: 27 de Agosto de 2009

Palavras-chave: pré-leitura, leitura, conhecimentos prévios, formação de leitores

Este trabalho de Dissertação nasceu de questionamentos que levantamos em outros trabalhos, durante nossa formação acadêmica e o início de nossa vida profissional, quando verificamos que a fase da pré-leitura é fundamental para as outras etapas do processo de leitura e que os conhecimentos de mundo, linguístico e discursivo dos alunos, seus conhecimentos prévios, devem ser valorizados e ativados durante essa fase a fim de facilitar a leitura propriamente dita dos textos.

Nosso primeiro objetivo foi verificar se os professores que colaboraram com nossas pesquisas consideravam a etapa da pré-leitura em suas aulas, bem como os motivos que os levavam a fazê-lo, ou não. Foram vinte os professores colaboradores (dez com LM, e outros dez com E/LE). Para alcançar esse primeiro objetivo, além do levantamento teórico sobre o processo de aquisição de línguas, a partir das

considerações de Baralo (1999) e Moita Lopes (2001), sobre a leitura, com base em Kato (1985), Coracini (2002), Bakhtin (2003), entre outros, dando ênfase especial para a etapa da pré-leitura, e sobre a relevância do trabalho com os conhecimentos prévios dos alunos, a partir de considerações de Moirand (1979), Brown e Yule (1993), Kleiman (2004), e Teixeira (2005), fornecemos um questionário sociolinguístico de sondagem a cada docente, a fim de conhecermos um pouco melhor seu perfil enquanto leitor e como formador de leitores, bem como as impressões que cada um tinha de seus alunos-leitores.

Na sequência, solicitamos que cada informante elaborasse um planejamento para uma aula de leitura a alunos do Ensino Médio regular. Durante a elaboração desses planejamentos, os professores colaboradores foram submetidos às técnicas de introspecção, verbalizando suas impressões, considerações, anseios, dúvidas, propostas e hesitações.

Além desse primeiro objetivo, após o contato com palestras que ministramos, deixando clara a relevância da abordagem da pré-leitura para o processo de leitura, e da ativação e valorização dos conhecimentos prévios dos alunos durante essa fase, buscamos descobrir se os docentes que não consideravam a pré-leitura em seus planejamentos passaram a fazê-lo, bem como os motivos que os levaram a realizar ou não essa modificação. Para alcançar esse segundo objetivo, cada professor colaborador respondeu, de forma individual, a um segundo questionário de sondagem, também submetidos às técnicas de introspecção.

Após a fase de coleta e levantamento de dados, realizamos as análises dos mesmos, postulando algumas questões.

A primeira delas foi sobre a possibilidade de existirem lacunas na formação

teórica dos docentes formadores de leitores que colaboraram conosco no tocante à relevância da pré-leitura para o processo. Percebemos que essas lacunas realmente existiam, o que, por ampliação de caso, já que os informantes de nossa pesquisa são oriundos de dez municípios fluminenses diferentes, denuncia uma séria deficiência na formação oferecida por Cursos de Letras, tradicionalmente consagrados como formação de professores leitores que lidam com idiomas e linguagens.

Outra questão levantada foi a da possibilidade de o cansaço e a falta de tempo, aventados por alguns docentes como dificuldades para a leitura, a participação em eventos de formação e, inclusive, para a utilização de recursos variados em sala de aula, serem oriundos da rotina estressante e de sobrecarga desses docentes. Percebemos que a maioria dos professores colaboradores afirmou trabalhar em mais de uma cidade e em mais de uma escola. Esse fato vai ao encontro da segunda questão levantada, servindo como base para confirmá-la.

Além dessas constatações, percebemos que todos os docentes que não consideravam a pré-leitura em seus planejamentos, tanto em LM quanto em E/LE, após o contato com nossas palestras, modificaram seu discurso, propondo o acréscimo dessa fase a seus planos de aula.

Essa constatação contempla os objetivos de nossa pesquisa de Dissertação, deixando clara a sua relevância, posto que serviu como instrumento de formação para esses profissionais formadores de leitores.

Entre os motivos elencados que justificaram essa alteração, merecem destaque as assertivas de que a pré-leitura é uma etapa facilitadora da compreensão do texto, é um momento primordial para dar voz aos alunos, valorizando seus conhecimentos prévios sobre o tema, instigando-os a participarem enquanto co-autores.

Ficou claro para esses docentes, a partir de nossos estudos, que o trabalho com a fase inicial do processo de leitura fornece instrumentos e ferramentas ao aluno-leitor, a fim de dar-lhe autonomia no processo de leitura, para transformá-lo em leitor crítico.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. BEZERRA, Paulo (Trad.). 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção biblioteca universal).
- BARALO, M. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco Libros, 1999.
- BROWN, Gillian; YULE, George. *Análisis del discurso*. RECUERDO, Silvia Iglesias (Trad.). Madrid: Visor Libros, 1993.
- CORACINI, Maria José. *O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira*. _____ (Org.). 2. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 10. ed. São Paulo: Pontes, 2004.
- LOPES, L. P. M. *Oficina de lingüística aplicada*. 3. reimp. Rio de Janeiro: Mercado das Letras, 2001.
- MOIRAND, Sophie. *Situations d'écrire: compréhension, production en français langue étrangère*. Paris: CLE International, 1979.
- TEIXEIRA, Wagner B. *Leitura: ativação dos conhecimentos prévios*. 2005. 138f. Monografia (Graduação em Letras). Barra Mansa: Centro Universitário de Barra Mansa, RJ.